

CARGA MÁXIMA

Operação leva 29 à cadeia em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Vinte e nove pessoas foram presas nos municípios da Regional de Tangará da Serra, na operação “Carga Máxima”, para redução da criminalidade em todo o Estado de Mato Grosso, com emprego de policiais civis e militares.

No polo regional que abrange as cidades de Tangará da Serra, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Denise, Campo Novo dos Parecis, Sapezal e Brasnorte, foram cumpridos 14 mandados, entre buscas e prisões,

lavrados 20 autos de prisão em flagrante, totalizando os 29 presos. Também foram apreendidas 4 armas de fogo, 15 veículos e cerca de 7 quilos de entorpecentes.

Entre os presos está, Valdir Batista, que teve dois mandados de prisão cumpridos por crime de roubo qualificado e ainda foi autuado em flagrante por porte de arma de fogo e uso de documento falso. A ordem de prisão é da Justiça do Paraná.

Ainda na região, dois membros de uma quadrilha de roubos em residências, veículos e com atuação no tráfico de drogas



Operação acontecerão no Polo Regional de Tangará

foram presos. Também foram cumpridos

mandados de prisão por crime de homicí-

dio, violência doméstica, e um homem foi

preso com seis quilos de maconha.

MATO GROSSO

Operação apreende carga avaliada em R\$ 5 milhões



O grupo era investigado desde outubro de 2015

>> **G1**

agrotóxicos.

Eles teriam cometido nove furtos de cargas de agrotóxico e tomado produtos que ultrapassam o valor de R\$ 10 milhões. O líder da quadrilha e um membro do grupo foram presos.

A apreensão da carga foi feita em duas casas em Sinop e Guarantã do Norte. Esses locais eram usados pelo grupo para esconder as caixas e os litros de agrotóxicos. Entre um dos carregamentos encontrados está um lote no valor de R\$ 400 mil.

Conforme as investigações, uma das fazendas invadidas pela

quadrilha pertence ao prefeito de Santa Carmem, Alessandro Nicolli (PSD). A propriedade foi invadida no último dia 14 de janeiro, onde o grupo criminoso roubou R\$ 1,5 milhão em produtos agrotóxicos.

A polícia acredita que três veículos apreendidos na operação, entre eles duas caminhonetes e uma picape, foram os mesmos veículos usados para o roubo na propriedade do prefeito. A maior parte da carga foi encontrada no Bairro Jardim Celeste, em uma casa alugada pela quadrilha.

‘Pena já foi a morte’, diz delegado sobre esquecimento de filho



Menino de 2 anos morreu após ter sido esquecido dentro do carro em Cuiabá

>> **G1**

A Polícia Civil acredita que a Justiça deverá aplicar o perdão judicial após o envio do inquérito que apura a morte de uma criança de dois anos que foi esquecida dentro de um carro em Cuiabá. Frederico era filho do delegado Geraldo Gezon, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), e morreu na última terça-feira, 26.

O caso será investigado pela Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedica). Segundo o delegado Eduardo Botelho, o pro-

cedimento de investigação é comum na polícia e, após o fim da apuração do caso, o inquérito será encaminhado ao Poder Judiciário.

“Só a Justiça pode conceder o perdão judicial. Mas ele é normalmente aplicado em casos como esse, porque se entende que não há pena maior para o pai do que a morte do próprio filho”, afirmou Botelho.

O delegado disse que aguarda apenas o encaminhamento do expediente por parte da DHPP, que atendeu o caso, e o resultado do exame de necropsia da criança para realizar a

abertura do inquérito.

O CASO- Segundo o laudo o Instituto de Medicina Legal (IML), a causa da morte foi asfixia por confinamento. Frederico passou cerca de cinco horas no banco de trás de um carro fechado.

O menino, filho único, deveria ter sido levado para uma escolinha no início da tarde, mas o pai acabou indo direto para o trabalho. Ele só percebeu o que havia acontecido no final da tarde.

Frederico chegou a ser socorrido numa unidade de Pronto Atendimento particular da capital, mas não resistiu.